

SUSTENTABILIDADE COMO ESTRATÉGIA DA GESTÃO DA QUALIDADE

Lara da Cruz Tavares (UFCA – laratavares333@yahoo.com)

Myrella Marques Saraiva (UFCA – myrella.saraiva@gmail.com)

Liana de Andrade Esmeraldo Pereira (UFCA – liana.esmeraldo@ufca.edu.br)

RESUMO: A integração da sustentabilidade e da gestão da qualidade transcende o status de mera tendência para se consolidar como uma estratégia imperativa para organizações modernas. Empresas que buscam o equilíbrio entre a maximização da eficiência operacional, a competitividade global e uma efetiva responsabilidade socioambiental reconhecem que estes domínios não podem mais ser tratados de forma isolada. Tradicionalmente, a gestão da qualidade (GQ) se concentra na excelência do produto e do serviço, na padronização rigorosa de processos, na busca incessante pela melhoria contínua e, primordialmente, na satisfação do cliente. Contudo, o cenário empresarial contemporâneo – marcado por crises climáticas, escassez de recursos e o aumento da conscientização do consumidor – demanda que essas práticas sejam ampliadas. É fundamental que a GQ incorpore ativamente as dimensões ambiental, social e de governança (ESG), alinhando-se aos princípios norteadores do desenvolvimento sustentável. Neste contexto, a sustentabilidade atua como o eixo estratégico que confere profundidade e longevidade à gestão da qualidade. O objetivo central é promover uma sinergia poderosa, onde o desempenho organizacional não é medido apenas por indicadores econômicos, mas por sua pegada ambiental e impacto social positivo. O estudo que embasa esta perspectiva adota uma abordagem de natureza exploratória e qualitativa, fundamentada na revisão bibliográfica de publicações nacionais e internacionais focadas nos conceitos interligados de excelência em qualidade, sustentabilidade corporativa e gestão estratégica integrada. Os resultados da análise reforçam a ideia de que a adoção sistêmica de práticas sustentáveis nos sistemas de gestão da qualidade gera benefícios além da conformidade legal. A integração, especialmente à luz das normas ISO 9001 (Qualidade) e ISO 14001 (Gestão Ambiental), contribui significativamente para a edificação de uma cultura organizacional mais ética, transparente e inovadora. A sinergia dessas normas permite que a busca por desperdício zero na produção (qualidade) se combine com a gestão eficiente de recursos (ambiental), resultando em processos mais enxutos e ecologicamente corretos. Além disso, evidencia-se que empresas que integram ativamente a sustentabilidade à qualidade fortalecem drasticamente sua imagem institucional e sua reputação de marca. Essa postura não apenas mitiga riscos operacionais e de compliance, mas também é um fator crucial para a ampliação do engajamento de todas as partes interessadas – de colaboradores e fornecedores a investidores e consumidores finais, cada vez mais exigentes. O alinhamento claro entre os objetivos de qualidade (como a eficiência) e as metas de sustentabilidade (como a redução de emissões) favorece, indiscutivelmente, a criação de valor a longo prazo, promovendo a resiliência e a capacidade de adaptação da organização em contextos de mudanças rápidas e incertezas de mercado. Conclui-se, portanto, que a sustentabilidade, quando elevada ao eixo estratégico da gestão da qualidade, representa mais do que um diferencial competitivo de mercado. Ela é um requisito essencial para qualquer organização que aspire à excelência operacional e à legitimidade social plena em um mundo empresarial cada vez mais consciente e regulamentado.

Palavras-chave: gestão estratégica; estratégia organizacional; desenvolvimento sustentável; inovação.

SUSTAINABILITY AS A STRATEGIC OF QUALITY MANAGEMENT

ABSTRACT: The integration of sustainability and quality management has transcended the status

of a mere trend to consolidate itself as an imperative strategy for modern organizations. Companies seeking a balance between maximizing operational efficiency, global competitiveness, and effective socio-environmental responsibility recognize that these domains can no longer be treated in isolation. Traditionally, quality management (QM) focuses on product and service excellence, rigorous process standardization, the relentless pursuit of continuous improvement, and, primarily, customer satisfaction. However, the contemporary business landscape – marked by climate crises, resource scarcity, and heightened consumer awareness – demands that these practices be expanded. It is fundamental that QM actively incorporates the environmental, social, and governance (ESG) dimensions, aligning with the guiding principles of sustainable development. In this context, sustainability acts as the strategic pillar that provides depth and longevity to quality management. The central objective is to foster a powerful synergy, where organizational performance is measured not only by economic indicators but also by its environmental footprint and positive social impact. The study underpinning this perspective adopts an exploratory and qualitative approach, grounded in a thorough bibliographic review of national and international publications focused on the interconnected concepts of quality excellence, corporate sustainability, and integrated strategic management. The results of the analysis reinforce the idea that the systemic adoption of sustainable practices within quality management systems generates benefits beyond legal compliance. The integration, especially in light of the ISO 9001 (Quality) and ISO 14001 (Environmental Management) standards, contributes significantly to the establishment of a more ethical, transparent, and innovative organizational culture. The synergy of these standards allows the pursuit of zero waste in production (quality) to combine with the efficient management of resources (environmental), resulting in leaner and ecologically sound processes. Furthermore, it is evident that companies that actively integrate sustainability with quality drastically strengthen their institutional image and brand reputation. This stance not only mitigates operational and compliance risks but is also a crucial factor for broadening the engagement of all stakeholders – from employees and suppliers to investors and end-consumers, who are increasingly demanding. The clear alignment between quality objectives (such as efficiency) and sustainability goals (such as emission reduction) indisputably favors long-term value creation, fostering organizational resilience and the capacity to adapt in contexts of rapid change and market uncertainty. It is therefore concluded that sustainability, when elevated to the strategic pillar of quality management, represents more than a market competitive differentiator. It is an essential requirement for any organization that aspires to operational excellence and full social legitimacy in an increasingly conscious and regulated business world.

Keywords: strategic management; organizational strategy; sustainable development; innovation.